

A stack of four white paper boxes, likely containing paper products, positioned on the right side of the cover. Each box has a small logo on its side.

Demonstrações Financeiras 2003

Financial Statements



[Relatório da Administração]

Aspectos de Mercado

A demanda mundial de todos os tipos de celulose de mercado, no ano de 2003, apresentou um desvio positivo de 4%, quando comparamos com o ano 2002. O destaque das vendas foi da fibra de eucalipto que apresentou uma variação de aproximadamente 14%. Apesar deste alto crescimento nas vendas de eucalipto, os estoques apresentaram um aumento de 35% quando comparamos dezembro de 2003 com o mesmo período do ano anterior, atingindo o nível de 882 mil tons. Este estoque está em torno de 200 mil tons acima do ponto de equilíbrio que é de 680 mil tons ou 30 dias de produção em estoque.

Este alto estoque de eucalipto é devido ao aumento da capacidade de algumas empresas brasileiras.

A expectativa para o ano de 2004 é de crescimento na demanda mundial devido principalmente a recuperação econômica americana, eleições para presidente nos Estados Unidos e as olimpíadas, além da manutenção do alto crescimento econômico da China.

Desempenho Operacional

	2003	2002
Produção (mil tons)	341,0	290,4

O ano de 2003 foi marcado por recordes operacionais da Jari. A produção da empresa atingiu 341,0 mil tons, apresentando uma variação de 17% quando comparamos com o ano anterior. Os recordes foram de produção diária, mensal e anual, consequência do intenso programa de Investimentos realizado pela empresa.

Desempenho Comercial Consolidado

À receita líquida das vendas, em reais, também bateu recorde, atingindo o nível de R\$ 440 milhões. Este faturamento foi proveniente do excelente volume das vendas, 335,5 mil tons, que apresentou uma variação positiva bastante expressiva de 15%. A distribuição das vendas foi 9% para o mercado interno e 91% para o mercado externo.

	2003		2002	
Vendas (mil tons)	335,5	100,0%	292,0	100,0%
Brasil	30,9	9,2%	34,1	11,7%
Europa	210,0	62,6%	175,3	60,0%
América Latina			0,1	0,0%
América do Norte	33,7	10,0%	22,7	7,8%
Ásia	60,9	18,2%	59,8	20,5%

	2003	2002	Var. 2003/2002
Vendas FOB (US\$ MM - Fasb 52)	150,4	111,5	35%
Preço FOB (US\$/ton - Fasb 52)	448	382	17%

Apesar do preço FOB médio no ano de 2003 ter sido 17% acima do ano de 2002, o faturamento da Empresa teve um crescimento de 34% em função do aumento do preço da celulose bem como ao aumento substancial das vendas do exercício.

[Relatório da Administração]

Resultado Consolidado

A empresa apresentou em 2003 um lucro consolidado de R\$ 133,7 milhões contra um prejuízo de R\$ 444,2 milhões no ano anterior. Este resultado está afetado principalmente pelas receitas financeiras líquidas R\$ 108,5 milhões (2002 despesas financeiras líquidas R\$ 554,7 milhões), como consequência da volatilidade do câmbio.

Investimentos

As inversões somaram US\$ 25,6 milhões, comparados com US\$ 25,7 milhões de 2002. A empresa está implementando um programa de investimentos visando recuperar o atraso ocasionado pela contenção de gastos imposta pela recente dificuldade financeira da empresa.

Estrutura de Capital Consolidado

A Jari Celulose encerrou o exercício com um endividamento financeiro consolidado de R\$ 1.424,0 milhões (2002 – R\$ 1.696,8 milhões).

No primeiro trimestre de 2000, foi fechado um acordo de renegociação desta dívida, subordinando sua amortização à geração de caixa presumida da empresa para os próximos 11 anos. Por esta renegociação, está assegurada uma amortização mínima de 27% de seu valor e o que não for possível pagar neste período por esta geração de caixa estará automaticamente quitado. Este acordo já conta com adesão de folgada maioria dos credores, já que 89,49% do passivo total foi alongado.

Serviços de Auditoria

Em atendimento à Instrução CVM 381, informamos que durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2003, os serviços prestados por nossos auditores foram todos relacionados à auditoria externa.

Agradecimentos

A Administração reconhece em seus colaboradores uma dedicação e empenho que têm sido capazes de superar os maiores desafios, como os que se apresentaram para nós. Agradece também o apoio recebido de fornecedores, prestadores de serviços, instituições financeiras, acionistas e comunidade.

Monte Dourado, 27 de fevereiro de 2004.

A Administração

Conselho de Administração

Sergio Antonio Garcia Amoroso	Presidente
José Aparecido Montagnana	Conselheiro
Seiji Shiguematsu	Conselheiro
Leda Maria Deiro Hahn	Conselheira
Carlos Edson Shiguematsu	Conselheiro
Ivan de Souza Monteiro	Conselheiro
Roberto Heeren	Conselheiro
Domingos Carelli Netto	Conselheiro
Jorge Francisco Henriques	Conselheiro

Diretoria

José Cláudio Sardinha	Diretor Presidente e Diretor de Relações com Investidores
Jorge Luiz Salomão Safe	Diretor
Rubens Francisco Tocci	Diretor
Miriam Cristina Bragion Bertoloti	Diretora
Ana Maria de Almeida Vianna	Diretora
Aurélio Wackslawowski	Diretor

[Parecer dos auditores independentes]

Aos Administradores e Acionistas
Jari Celulose S.A.

1 Examinamos os balanços patrimoniais da Jari Celulose S.A. e os balanços patrimoniais consolidados da Jari Celulose S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2003 e de 2002 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do passivo a descoberto e das origens e aplicações de recursos da Jari Celulose S.A. e as correspondentes demonstrações consolidadas do resultado e das origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade da administração da companhia. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2 Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos das companhias, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3 Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Jari Celulose S.A. e da Jari Celulose S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2003 e de 2002 e o resultado das operações, as mutações do passivo a descoberto e as origens e aplicações de recursos da Jari Celulose S.A. dos exercícios findos nessas datas, bem como o resultado consolidado das operações e as origens e aplicações de recursos consolidadas desses exercícios, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4 A companhia tem um histórico de prejuízos e apresenta passivo a descoberto (patrimônio líquido negativo) de R\$ 515.956 mil em 31 de dezembro de 2003 (2002 - R\$ 650.971 mil). Embora tenha obtido lucratividade operacional nos últimos exercícios, o seu resultado é impactado de forma relevante pelos encargos financeiros e variações cambiais decorrentes de seu endividamento. Conforme explicado na Nota 9, a companhia efetuou em 2000 uma renegociação de sua dívida, contando hoje com adesão das instituições credoras de 89,49% dessa dívida, estando a administração voltada ao atendimento às condições dessa novação, cujo compromisso de pagamento mínimo tem sido atendido. Os recursos disponíveis têm sido aplicados na operação, buscando estabilização e maior eficiência na produção, ganhos na economia de escala, redução dos custos operacionais e ampliação da área plantada. Os objetivos a longo prazo da companhia incluem a expansão de suas atividades, para as quais necessitará de recursos adicionais, sob a forma de capital ou de financiamentos de longo prazo. A companhia elabora as suas informações contábeis de acordo com as práticas contábeis aplicáveis a empresas operando em regime normal e, conseqüentemente, essas informações não contemplam os ajustes que poderiam vir a ser necessários se a companhia tivesse que realizar seu ativo e liquidar o passivo, obrigações contingentes e compromissos, de outra forma que não a do curso normal dos negócios e por valores diferentes dos contabilizados.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 2004

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC-SP-000160/O-5-S-PA

Luiz Márcio Malzone
Sócio
Contador CRC-RJ-031.376/O-2-S-PA

[Balanço Patrimonial em 31 de dezembro]

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2003	2002	2003	2002
Ativo				
Circulante				
Disponibilidades	426	1.896	19.605	7.527
Aplicações financeiras	15.961	70.651	22.768	86.460
Contas a receber de clientes (nota 4)	8.545	6.694	88.861	91.378
Contas a receber de empresas controladas (nota 7)	276.471	290.107		
Impostos a recuperar (nota 3)	10.628	7.276	10.628	7.276
Estoques (nota 5)	78.810	63.072	84.968	68.169
Despesas antecipadas	5.076	6.293	5.124	6.352
Demais contas a receber	11.312	14.071	14.918	14.667
	407.229	460.060	246.872	281.829
Realizável a longo prazo				
Impostos a recuperar (nota 3)	15.687	15.947	15.687	15.947
Contas a receber de empresa controlada (nota 7)	23	19		
	15.710	15.966	15.687	15.947
Permanente				
Investimentos				
Em empresas controladas (nota 6)	10.454	10.481		
Em outras empresas	604	604	604	604
Imobilizado (nota 8)	939.224	927.709	939.324	927.848
Diferido	10.048	8.024	24.173	21.174
	960.330	946.818	964.101	949.626
Total do ativo	1.383.269	1.422.844	1.226.660	1.247.402
Passivo a descoberto				
Capital social	(823.264)	(823.264)	(823.264)	(823.264)
Reserva de reavaliação	(55.799)	(59.396)	(55.799)	(59.396)
Prejuízos acumulados	1.395.019	1.533.631	1.401.742	1.540.926
	515.956	650.971	522.679	658.266
Total do Ativo e do Passivo a Descoberto	1.899.225	2.073.815	1.749.339	1.905.668

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

[Balanço Patrimonial em 31 de dezembro]

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2003	2002	2003	2002
Passivo				
Circulante				
Fornecedores	10.170	20.223	10.233	20.224
Contas a pagar a empresas controladora e controladas (nota 7)	86.906	101.138		
Salários e encargos sociais	3.073	2.208	3.189	2.327
Obrigações tributárias	4.544	3.413	5.042	3.905
Financiamentos (nota 9)	84.661	317.367	184.747	319.124
Provisão para perdas em investimentos (nota 6)	101.860	101.457		
Outras contas a pagar	18.717	12.709	25.048	13.252
	409.931	558.515	228.259	358.832
Exigível a longo prazo				
Financiamentos (nota 9)	1.214.604	1.350.530	1.239.271	1.377.651
Impostos e encargos sociais a pagar (nota 12)	42.572	40.833	42.572	40.833
Contas a pagar	108	108	108	108
Provisão para contingências (nota 14)	95.789	93.230	101.191	95.928
Provisão para impostos e contribuições diferidos (nota 12)	136.221	30.599	136.221	30.599
	1.489.294	1.515.300	1.519.363	1.545.119
Participação dos Acionistas Minoritários			1.717	1.717
Total do passivo	1.899.225	2.073.815	1.749.339	1.905.668

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

[Demonstração do Resultado Exercícios Findos em 31 de dezembro]

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2003	2002	2003	2002
Receita bruta de vendas	427.617	364.494	463.421	425.169
Fretes, seguros e entrepostos	(7.579)	(24.909)	(14.161)	(29.806)
Impostos e contribuições sobre vendas	(9.142)	(9.612)	(9.142)	(9.612)
Receita líquida	410.896	329.973	440.118	385.751
Custo dos produtos vendidos	(236.138)	(190.745)	(252.191)	(191.101)
Lucro bruto	174.758	139.228	187.927	194.650
Receitas (despesas) operacionais				
Com vendas			(3.453)	(3.438)
Administrativas	(45.225)	(31.068)	(55.628)	(40.613)
Infra-estrutura	(6.888)	(6.708)	(6.888)	(6.708)
Honorários dos administradores	(2.135)	(1.790)	(2.135)	(1.790)
Contingências	(8.945)	(6.271)	(11.984)	(6.318)
Outras despesas operacionais líquidas	(8.860)	(6.067)	(7.629)	(4.664)
Lucro operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro	102.705	87.324	100.210	131.119
Resultado de participações societárias				
Resultado de equivalência patrimonial	(27)	141		
Provisão para perdas	(403)	(47.933)	17.248	(24.493)
Receitas e (despesas) financeiras, variações cambiais ativas e (passivas), líquidas (Nota 13)	123.096	(481.332)	108.485	(554.746)
Lucro (prejuízo) operacional	225.371	(441.800)	225.943	(448.120)
Resultado não operacional, líquido	739	3.949	739	3.949
Lucro (prejuízo) antes impostos diferidos	226.110	(437.851)	226.682	(444.171)
Provisão para impostos diferidos (nota 12)	(92.949)		(92.949)	
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	133.161	(437.851)	133.733	(444.171)
Ações em circulação no final do exercício (em milhares)	2.945.484	2.945.484	2.945.484	2.945.484
Lucro líquido (prejuízo) por lote de mil ações do capital social no fim do exercício - R\$	0.045	(0.149)	0.045	(0.151)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

[Demonstrações das Mutações do Passivo a Descoberto – Controladora/Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2003 e 2002]

Em milhares de reais

	Capital social	Reserva de reavaliação	Prejuízos acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2001	823.264	71.662	(1.101.412)	(206.486)
Realização da reserva de reavaliação		(5.632)	5.632	
Realização e redução dos impostos sobre reserva de reavaliação		2.482		2.482
Complemento dos impostos sobre reserva de reavaliação		(9.116)		(9.116)
Prejuízo do exercício			(437.851)	(437.851)
Em 31 de dezembro de 2002	823.264	59.396	(1.533.631)	(650.971)
Realização da reserva de reavaliação		(5.451)	5.451	
Realização e redução dos impostos sobre reserva de reavaliação		1.854		1.854
Lucro líquido do exercício			133.161	133.161
Em 31 de dezembro de 2003	823.264	55.799	(1.395.019)	(515.956)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

[Demonstração das origens e Aplicações de Recursos Exercícios Findos em 31 de Dezembro]

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2003	2002	2003	2002
Composição dos recursos originados das (aplicados nas) operações				
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	133.161	(437.851)	133.733	(444.171)
Despesas (receitas) que não afetam o capital circulante:				
Resultado de equivalência patrimonial	27	(141)		
Depreciação, amortização e exaustão	71.597	52.104	71.638	52.123
Variações monetárias e cambiais do exigível a longo prazo	(272.899)	439.627	(278.236)	439.627
Provisão para contingências	2.559		5.263	
Provisão para impostos e contribuições diferidos	107.476		107.476	
Valor residual de ativo permanente baixado	122	2.248	122	2.294
	42.043	55.987	39.996	49.873
Origens de recursos				
Das operações sociais	42.043	55.987	39.996	49.873
Redução de realizável a longo prazo	256		260	
Aumento do exigível a longo prazo	138.712	210.215	141.593	220.684
Transferência para curto prazo de parcelas realizáveis a longo prazo		2.900		2.900
Outros		(1)		3
Total dos recursos obtidos	181.011	269.101	181.849	273.460
Aplicações de recursos				
Transferência de financiamentos de longo prazo para o circulante		73.519		73.838
Aumento do realizável a longo prazo		2.557		2.557
No ativo permanente				
Investimentos		2.927		
Imobilizado	78.324	65.968	78.324	65.968
Diferido	6.934	3.098	7.909	4.075
Total dos recursos aplicados	85.258	148.069	86.233	146.438
Aumento do capital circulante	95.753	121.032	95.616	127.022
Variações do capital circulante				
Ativo circulante				
No fim do exercício	407.229	460.060	246.872	281.829
No início do exercício	460.060	292.550	281.829	190.153
	(52.831)	167.510	(34.957)	91.676
Passivo circulante				
No fim do exercício	409.931	558.515	228.259	358.832
No início do exercício	558.515	512.037	358.832	394.178
	(148.584)	46.478	(130.573)	(35.346)
Aumento no capital circulante	95.753	121.032	95.616	127.022

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

[Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2003 e de 2002]

Em milhares de reais

1 Contexto Operacional

A Jari Celulose S.A. é uma sociedade anônima com sede em Munguba, Estado do Pará, e tem como objeto social a produção e venda, principalmente para o mercado externo, de celulose branqueada, matéria-prima para a produção de papel, obtida de madeira cultivada, bem como a participação no capital de outras sociedades.

2 Principais Práticas Contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis a empresas operando em regime normal.

Em cumprimento à resolução 847/99 do Conselho Federal de Contabilidade, o passivo a descoberto – (patrimônio líquido negativo) está sendo apresentado no ativo.

Os seguintes principais procedimentos foram adotados:

I. Demonstrações Financeiras

(a) Regime contábil - É adotado o de competência de exercícios.

(b) Ativo circulante e realizável a longo prazo - A provisão para créditos de liquidação duvidosa é calculada com base nas perdas avaliadas como prováveis, cujo montante é considerado suficiente para cobrir perdas na realização das contas a receber.

Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou da produção, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realização. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, as variações nas taxas de câmbio e as variações monetárias auferidas.

(c) Permanente - Demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, combinado com os seguintes aspectos:

- Investimentos - São avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Para os investimentos em controladas que possuem passivo a descoberto foi constituída provisão para perdas (Nota 6).
O patrimônio líquido das empresas sediadas no exterior foi convertido em moeda nacional à taxa de câmbio vigente na data das demonstrações financeiras. O cálculo da equivalência patrimonial compreende, além da participação no resultado, os efeitos da variação cambial.
- Depreciação - É calculada pelo método linear às taxas anuais mencionadas na Nota 8, que levam em consideração a vida útil e econômica dos bens.
- Exaustão das florestas - É calculada com base na relação entre a área plantada por espécie de madeira e a área cortada. A área plantada é segregada por ano de plantio para efeito de determinação da exaustão das florestas.

[Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2003 e de 2002]

Em milhares de reais

• Reavaliação de bens do imobilizado - Efetuada em 1993 com base em avaliação de peritos independentes, antes da emissão da deliberação da CVM nº 183 de 19 de junho de 1995.

• Diferido – Os itens do ativo diferido são amortizados, pelo método linear, principalmente em dez anos, a partir da data em que os benefícios começam a ser produzidos.

(d) Passivo circulante e exigível a longo prazo – São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, das variações nas taxas de câmbio e das variações monetárias incorridas.

(e) Parada da fábrica - Os custos relativos à parada da fábrica para manutenção programada anual, acrescidos dos custos fixos referentes ao período da parada, são provisionados mensalmente e atribuídos aos custos da produção do ano.

II. Demonstrações Financeiras Consolidadas

Estão sendo apresentadas demonstrações financeiras consolidadas, as quais foram elaboradas segundo critérios definidos na legislação das sociedades por ações e na Instrução CVM 247/96. As empresas incluídas na consolidação e a participação da companhia nessas empresas são demonstradas abaixo:

Empresas controladas	Participação %	
	2003	2002
Jari Overseas Ltd.	100	100
Jari Comercial Exportadora Ltda.	100	100
Jari International Inc.	100	100
Jarcel International Ltd.	100	100
Sasi Serviços Agrários e Silviculturais Ltda.	100	100
Mineração Guanambi Ltda.	100	100
Pulp UK Limited	100	100
Jari Energética S.A.- Jesa	86	86

Nas demonstrações financeiras consolidadas são eliminados os investimentos, os resultados não realizados entre as empresas, os resultados das equivalências patrimoniais, as receitas e despesas por negócios realizados entre as empresas, os saldos entre as empresas nos ativos e passivos circulantes e de longo prazo, bem como é destacado o valor da participação dos minoritários no resultado e no patrimônio líquido consolidados.

[Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2003 e de 2002]

Em milhares de reais

3 Impostos a recuperar

Referem-se, basicamente, a créditos fiscais não aproveitados de Impostos sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS, no montante de R\$ 15.165 mil (2002 – R\$ 16.397 mil), dos quais R\$ 4.563 mil (2002 – R\$ 5.476 mil), estão reconhecidos no circulante, e a crédito presumido sobre Imposto sobre Produtos Industrializados – IPI, no montante de R\$ 6.516 mil (2002 – R\$ 6.337 mil), dos quais R\$ 1.490 mil (2002 – R\$ 1.311 mil) estão reconhecidos no circulante.

4 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2003	2002	2003	2002
Cientes no país	9.898	8.047	9.898	8.047
Cientes no exterior			83.124	88.118
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(1.353)	(1.353)	(4.161)	(4.787)
	8.545	6.694	88.861	91.378

A política de crédito da companhia é definida por um comitê o qual avalia a situação financeira dos clientes, tendo como base o relatório de recomendação de empresas especializadas nas visitas às suas fábricas, levantamento da situação de mercado e histórico de pagamentos junto a Jari. Nos últimos 5 anos, a empresa obteve uma perda na ordem de 0,3% do seu faturamento com devedores incobráveis.

[Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2003 e de 2002]

Em milhares de reais

5 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2003	2002	2003	2002
Produtos acabados	8.364	6.879	14.522	11.976
Produtos em processo	1.470	1.964	1.470	1.964
Materias-primas	7.250	7.500	7.250	7.500
Material de manutenção, consumo e peças de reposição (*)	44.857	33.633	44.857	33.633
Materiais em trânsito	12.113	7.767	12.113	7.767
Rebanho para corte	718	722	718	722
Adiantamentos a fornecedores	4.038	4.607	4.038	4.607
	78.810	63.072	84.968	68.169

(*) A companhia mantém elevados estoques de material de manutenção devido à localização geográfica de sua fábrica e ao nível elevado de material importado para sua manutenção.

6 Investimentos em empresas controladas

	% de participação	Quantidade de ações ou quotas	Espécie	Informações das investidas		Provisão para perdas em investimentos		Investimento	
				Patrimônio Líquido	Resultado do exercício	2003	2002	2003	2002
Jari Overseas Ltd.	100	1.912.000	Quota	(28.050)	(2.037)	(28.050)	(31.814)		
Jari Comercial Exportadora Ltda	100	1.000	Quota						
Jari International Inc.	100	1.000	Quota	(54.768)	(13.574)	(54.768)	(12.441)		
Jarcel International Ltd	100	50.000	Quota	(9.055)	1.119	(9.055)	(50.378)		
Sasi Serviços Agrários e Silviculturais Ltda.	100	2.562.866	Quota	(9.950)	(3.158)	(9.950)	(6.792)		
Mineração Guanambi Ltda	100	16.070	Quota	(37)	(5)	(37)	(32)		
Pulp UK Limited	100	1.000	Quota	286	47			288	316
Jari Energética S.A. - Jesa (*)	86	3.528.222.674	Ação ordinária	11.882				10.166	10.165
						(101.860)	(101.457)	10.454	10.481

A Jari International Inc tem como finalidade o comércio de celulose na América do Norte.

[Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2003 e de 2002]

Em milhares de reais

A Jarcel International Ltd tem como finalidade o comércio de celulose na Europa e Ásia. Embora o seu patrimônio líquido seja negativo, a sua principal dívida é com a própria controladora (nota 7), sendo seus ativos substancialmente contas a receber de clientes da controladora no exterior.

A Jari Overseas Ltd tem como objetivo a comercialização de celulose no mercado internacional. Durante o exercício de 2003 e 2002 não houveram atividades de comercialização. Portanto, seu resultado provém de juros sobre empréstimos e variação cambial. Os ativos e passivos com partes relacionadas estão condicionados ao cumprimento de contratos de financiamento a exportação, ainda em negociação com o banco credor.

A Jari Comercial Exportadora Ltda, Sasi Serviços Agrários e Silviculturais Ltda, Mineração Guanambi, estão com as suas atividades paralisadas.

A Pulp UK tem como finalidade o agenciamento da venda da celulose no exterior.

A Jari Energética S.A. está em fase pré-operacional e o início da construção da hidroelétrica de Santo Antônio está vinculado a autorização de mudança da atual concessão pela Aneel. Ao mesmo tempo, encontra-se em andamento discussões visando a viabilização financeira do projeto.

7 Transações e saldos com partes relacionadas

	Ativo Circulante	Realizável a Longo Prazo	Passivo Circulante	Resultado do exercício	
				Vendas de (*) celulose	Variação (***) cambial
Jari Overseas Ltd	95.144		78.301		(3.478)
Jarcel International Ltd	154.464		8.540	318.256	(29.833)
Jari International Inc.	20.288			43.103	(4.165)
Jari Energética S.A. - Jesa	1.862				
Sasi Serviços Agrários e Silviculturais Ltda	4.699		65		
Mineração Guanambi Ltda	14	23			
Em 31 de dezembro de 2003	276.471	23	86.906	361.359	(37.476)
Em 31 de dezembro de 2002	290.107	19	101.138	317.260	33.383

(*) Incluída na rubrica de receita bruta de vendas

(**) Variações cambiais, líquidas

As principais transações com as partes relacionadas no exterior (Jari Overseas Ltd, Jarcel International Ltd e Jari International Inc.), foram feitas pelo preço médio de mercado internacional, em dólar norte-americano, com prazo médio de 90 dias para pagamento.

[Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2003 e de 2002]

Em milhares de reais

8 Imobilizado

I. Controladora

	Taxas anuais de depreciação %	Custo corrigido	Depreciação Acumulada	2003 Líquido	2002 Líquido
Terras, benfeitorias e estradas		243.805	4.068	239.737	240.022
Fábrica de celulose, máquinas e equipamentos	3 a 10	670.786	251.122	419.664	338.010
Ferrovia, instalações e veículos	4, 5, 10 e 20	32.162	24.108	8.054	10.068
Edifícios	4	129.301	55.426	73.875	79.354
Obras em andamento e imobilizações em curso		57.643		57.643	136.444
Florestas	Nota 2-I (c)	276.075	144.773	131.302	113.467
Outros		11.023	2.074	8.949	10.344
		1.420.795	481.571	939.224	927.709

II. Consolidado

	Taxas anuais de depreciação %	Custo corrigido	Depreciação Acumulada	2003 Líquido	2002 Líquido
Terras, benfeitorias e estradas		243.872	4.110	239.762	240.050
Fábrica de celulose, máquinas e equipamentos	3 a 10	670.870	251.195	419.675	338.010
Ferrovia, instalações e veículos	4, 5, 10 e 20	32.198	24.143	8.055	10.099
Edifícios	4	129.436	55.492	73.944	79.425
Obras em andamento e imobilizações em curso		57.643		57.643	136.444
Florestas	Nota 2-I (c)	276.075	144.772	131.303	113.467
Outros		11.263	2.321	8.942	10.353
		1.421.357	482.033	939.324	927.848

Durante o exercício de 2003, várias obras que se encontravam em andamento foram ativadas visto que entraram em operação. As principais obras que entraram em operação durante o exercício foram as seguintes: adequação da evaporação, novo precipitador, modernização da caldeira de força, modernização da caldeira de biomassa, reforma da cortadeira, modernização da caldeira de biomassa, peneira molecular para planta de oxigênio, substituição do lavador, pátio de madeira, tambor do lavador de depuração, reposição dos digestores, modificações da prensa.

[Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2003 e de 2002]

Em milhares de reais

9 Financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	2003	2002	2003	2002
Do Exterior				
Juros entre 8,16% e 11,18% a.a. e variação cambial do dólar norte-americano	67.601	78.034	67.601	78.034
Locais				
Libor + juros de 2,8% a.a. e variação cambial do dólar norte-americano	2.885	3.426	2.885	3.426
Variação da TR	804	804	804	804
Juros entre 8,5% e 9,6% a.a. e variação cambial do dólar norte-americano	66.724	77.170	66.724	77.170
Juros entre 3,5% e 46,71% a.a. e variação do CDI + TJLP	43.538	70.667	43.538	70.667
Juros de 8% a.a. e variação cambial do dólar norte-americano (novação de dívida)	1.217.713	1.437.796	1.242.466	1.466.674
	1.399.265	1.667.897	1.424.018	1.696.775
Circulante	184.661	317.367	184.747	319.124
Longo prazo	1.214.604	1.350.530	1.239.271	1.377.651
	1.399.265	1.667.897	1.424.018	1.696.775
Valor do principal e juros em US\$ mil	468.961	451.823	477.529	459.996

Em novembro de 1996, a companhia interrompeu o pagamento da dívida junto às instituições financeiras. Entretanto, em 22 de fevereiro de 2000, foi assinado contrato de novação da dívida subordinando sua amortização à geração de caixa presumida da empresa para os 11 anos seguintes. Por essa renegociação, está assegurada uma amortização mínima de 27% do seu valor e o que não for possível pagar nesse período pela geração de caixa, estará automaticamente quitado. No exercício corrente, foram pagos R\$ 54.383 mil (2002 - R\$ 18.517 mil). Este acordo já conta com adesão de expressiva maioria dos credores (89,49%). Em decorrência do referido contrato, estão sendo encerrados os processos judiciais de cobrança em relação aos bancos que aderiram ou vierem a aderir ao acordo.

Quando da assinatura do instrumento particular de novação da dívida, como forma de garantia da operação foi concedida fiança pela controladora majoritária, em conjunto com o sócio majoritário da controladora, no valor garantido nesse instrumento.

O valor garantido nesse instrumento originalmente a todos os credores era de US\$ 112 milhões, acrescido de 8% ao ano. Em 31 de dezembro de 2003, o saldo devedor garantido aos aderentes a esse instrumento era de US\$ 88 milhões.

A dívida não novada atualizada até 31 de dezembro de 2003, montava R\$ 180.749 mil, sendo que o maior credor é o Banco Itaú S.A. (R\$ 173.732 mil), com o qual a companhia vem mantendo entendimento a fim de que o mesmo venha a aderir ao instrumento de novação da dívida.

[Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2003 e de 2002]

Em milhares de reais

O Banco Itaú obteve na Justiça a penhora de terras cujo montante entendemos seja suficiente para a garantia do débito, no caso dessa instituição não aderir ao contrato de novação da dívida.

A segregação de curto e longo prazo foi elaborada como segue:

- a) Credores aderentes ao instrumento de novação - o principal está contabilizado no exigível a longo prazo. Os juros são segregados com base na expectativa do pagamento a ser efetuado nos próximos 12 meses, levando-se em conta a expectativa do preço da celulose divulgado em publicações especializadas.
- b) Credores não aderentes - o principal e juros são contabilizados no passivo circulante (a companhia, não vem contabilizando as multas previstas nos contratos dos não aderentes, por entender que os índices da atualização desses contratos sejam suficientes para fazer frente a essa penalidade).

Em virtude da valorização do real frente ao dólar norte-americano durante o exercício de 2003, a companhia apurou ganho cambial de R\$ 272.899 mil (em 2002 foi contabilizada perda de R\$ 454.055 mil) lançado na rubrica de despesas financeiras (vide nota 13).

O saldo devido às instituições bancárias que aderiram ao acordo de novação de dívida foi recalculado, de acordo com os parâmetros definidos no contrato, cujos efeitos foram lançados diretamente nos resultados dos exercícios de 2000 e 2002. Em 2002, como resultado da renegociação, foi lançado o montante de R\$ 144.716 mil a crédito de receitas financeiras.

10 Capital Social

O capital social em 31 de dezembro de 2003 e 2002 é dividido em 2.945.484.105 ações sem valor nominal, todas nominativas, sendo 1.178.193.642 ações ordinárias e 1.767.290.463 ações preferenciais, das quais 316.620.000 da classe A, 1.135.653.034 da classe B e 315.017.429 da classe C.

As ações preferenciais têm direito à participação integral nos lucros em igualdade de condições com as ações ordinárias, prioridade sobre as ações ordinárias no reembolso do capital no caso de liquidação da companhia e não têm direito a voto, exceto quanto:

- A classe A, enquanto representar pelo menos um décimo do capital social, tem direito a eleger, em votação em separado, um ou dois membros do Conselho de Administração, caso seja composto de até cinco ou mais de cinco membros, respectivamente; e são, a qualquer tempo, conversíveis em ações ordinárias ou preferenciais classe B, a pedido dos acionistas.
- A classe C, enquanto representar pelo menos um décimo do capital social, tem direito a eleger um membro do Conselho de Administração e um membro do Conselho Fiscal e seu suplente; e são, a qualquer tempo, conversíveis em preferenciais classe B, a pedido dos acionistas.

[Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2003 e de 2002]

Em milhares de reais

11 Conciliação entre o passivo a descoberto e o lucro (prejuízo) do exercício da controladora e do consolidado

	Passivo a descoberto		Lucro (prejuízo) do exercício	
	2003	2002	2003	2002
Controladora	(515.956)	(650.971)	133.161	(437.851)
Eliminação do lucro nos estoques	(6.723)	(7.295)	572	(6.320)
Consolidado	(522.679)	(658.266)	133.733	(444.171)

12 Impostos e contribuições

(a) Imposto de renda e contribuição social diferido – exigível a longo prazo

	Controladora e consolidado	
	2003	2002
Imposto de renda	68.345	
Contribuição social sobre lucro	24.604	
Pis ^(*)	5.155	
Cofins ^(*)	9.372	
Imposto de renda e contribuição social sobre imposto sobre reavaliação	28.745	30.559
	136.221	30.599

(*) Vide nota 13

Os passivos diferidos de impostos e contribuições decorrem de diferença temporária gerada pela variação cambial positiva e não realizada oriunda de ativos e passivos atrelados a moedas estrangeiras durante o exercício de 2003, e foram contabilizados conforme deliberação da CVM 273/98 e NPC 25/98 do IBRACON, em atendimento ao regime de competência.

As bases de cálculo negativas do imposto de renda e contribuição social referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2003, totalizaram R\$ 25.707 mil e R\$ 17.103 (2002 – R\$ 375.528 mil e R\$ 365.726 mil), respectivamente, a crédito da companhia. Em atendimento à legislação societária e às práticas adotadas no Brasil, conforme mencionado no parágrafo anterior, foram constituídas provisões para esses impostos e contribuições no passivo exigível a longo prazo. Estes valores estão demonstrados no resultado do exercício na rubrica provisão para impostos diferidos.

(b) Impostos e encargos a pagar - exigível a longo prazo

Em 31 de dezembro de 2003 os impostos e encargos sociais apresentavam um saldo de R\$ 42.572 (2002 R\$ 40.833) sendo que a totalidade desse montante foi incluído no Programa Especial (Paes) que prevê um parcelamento em 120 meses, o qual está em fase de consolidação pelo órgãos governamentais.

[Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2003 e de 2002]

Em milhares de reais

(c) Prejuízos fiscais a compensar

Em 31 de dezembro de 2003 a companhia apresenta prejuízos fiscais a compensar com lucros tributáveis futuros de R\$ 1.383.361 mil (2002 – R\$ 1.357.654 mil).

(d) Base negativa de contribuição social a compensar

Em 31 de dezembro de 2003 a companhia apresenta base negativa de contribuição social para compensação com bases positivas futuras de R\$ 1.134.731 mil (2002 – R\$ 1.117.628 mil).

O correspondente crédito tributário decorrente dos itens I e II não está reconhecido contabilmente, por ainda não serem atendidas todas as premissas estabelecidas na instrução CVM 371/02.

(e) Imposto de renda e contribuição social sobre reserva de reavaliação

Em 1993 foram reconhecidos os encargos tributários (Imposto de Renda e Contribuição Social sobre Lucro Líquido) de longo prazo incidentes sobre a reserva de reavaliação. A realização dessas obrigações ocorre pela depreciação dos respectivos ativos ou por eventuais baixas ou alienações.

13 Resultados Financeiros

	Controladora		Consolidado	
	2003	2002	2003	2002
Receitas financeiras e variações cambiais ativas				
Juros financeiros	4.502		5.300	
Resultado da renegociação da dívida		144.716		144.716
Variações cambiais clientes no exterior (ativa)	83.525			83.525
Variações cambiais sobre financiamentos	302.712		302.712	
Variações cambiais sobre fornecedores	18.408		5.150	
Outras receitas financeiras		2.845		3.641
	325.622	231.086	313.162	231.882
Despesas Financeiras e variações cambiais passivas				
Juros sobre financiamentos novados	106.679	98.493	106.679	206.023
Juros de mora	3.989	4.322	3.989	4.322
Variações cambiais sobre financiamentos		454.055		454.055
Variações cambiais sobre fornecedores		50.143		50.143
Variações cambiais clientes no exterior (passiva)	55.884		55.884	
Outras despesas financeiras (*)	35.974	105.405	38.125	72.085
	202.526	712.418	204.677	786.628
	123.096	(481.332)	108.485	(554.746)

(*) Incluso nessa rubrica contribuições sociais diferidas sendo, R\$ 5.155 mil de Pis e R\$ 9.372 mil de Cofins.

[Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2003 e de 2002]

Em milhares de reais

A base de cálculo referente à apuração do Programa de Integração Social (Pis) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) incidentes sobre as variações cambiais diferidas para fins de tributação no exercício de 2003 totalizou R\$ 312.397 mil. Em atendimento à legislação societária e às práticas adotadas no Brasil, conforme mencionado na nota 12, foram constituídas provisões para essas contribuições no passivo exigível a longo prazo.

14 Contingências

Em 31 de dezembro de 2003 a posição atualizada dessas contingências (trabalhistas, impostos federais, impostos estaduais e previdenciárias) cujas probabilidades de perda foram consideradas como prováveis, totalizou R\$ 101.191 mil (2002 - R\$ 95.928 mil), sendo R\$ 95.789 mil (2002 - R\$ 93.230 mil) na Jari Celulose S.A. e R\$ 5.402 mil (2002 - R\$ 2.698 mil) em suas controladas, estando apresentadas nas rubricas Provisão para contingências e Outras despesas operacionais, no passivo exigível a longo prazo e no resultado do exercício, respectivamente. As contingências cujas probabilidades de perda foram consideradas como possíveis montam a R\$ 41 milhões, sendo R\$ 40 milhões na Jari Celulose S.A. e R\$ 1 milhão nas suas controladas.

Visando minimizar os impactos das contingências junto ao INSS (R\$ 17.359 mil) e a Receita Federal (R\$ 9.072 mil) a companhia optou em 2003 pela adesão ao Programa Especial (Paes), que prevê o pagamento dos débitos da Jari em 120 meses. Os valores continuam na rubrica de contingências visto que ainda não houve a consolidação dos débitos pelos órgãos governamentais.

15 Instrumentos Financeiros

a) Aplicações financeiras

As aplicações financeiras estão avaliadas ao custo, acrescidos dos rendimentos até a data do balanço, cujas taxas eram compatíveis com as condições do mercado que prevaleciam naquela data

b) Considerações gerais

A Companhia está exposta ao risco de mercado devido a cenário macro econômico que impacta diretamente o preço internacional da celulose e do papel além da volatilidade cambial.

c) Risco de preço

A Jari por ser exportadora de celulose de mercado está exposta às grandes oscilações de preços que vem ocorrendo no setor, em função da oscilação do estoque mundial, de novas capacidades produtivas entrando no mercado e da produção mundial de papel.

O preço lista da celulose de eucalipto de mercado no norte da Europa variou de US\$ 970/ tons (outubro de 1995) a US\$ 380/ tons (agosto de 2001). Em dezembro de 2003 o preço foi de US\$ 430/ tons.

d) Risco da taxa de câmbio

O risco cambial da Jari é bastante reduzido devido principalmente à concentração das vendas no mercado externo e que grande parte dos custos estarem atrelados ao real.

[Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2003 e de 2002]

Em milhares de reais

Apesar de 89,49% da dívida estar atrelada ao dólar norte americano, isso não representa risco cambial devido a amortização da dívida estar subordinada a geração de caixa (vida nota 9), não representando um desembolso de caixa significativo em curto prazo.

e) Valor de mercado dos instrumentos financeiros

Parte significativa dos empréstimos e financiamentos mantidos pela Jari Celulose S.A. e suas controladas em 31 dezembro de 2003 possui cláusulas específicas quanto aos prazos e condições de amortização, de acordo com o contrato de novação da dívida assinado em 22 de fevereiro de 2000 conforme comentado na Nota 9. Os demais ativos e passivos monetários estão contabilizados a valores aproximados de seus valores de mercado.

16 Outras garantias e responsabilidades

O parque fabril e diversos imóveis da companhia foram hipotecados aos bancos credores, em vista do processo de renegociação da dívida, como garantia de pagamento dos empréstimos.

17 Cobertura de seguros

A administração da companhia entende que a cobertura de seguros adotada é suficiente para fazer face a possíveis perdas que possam decorrer de quaisquer sinistros.

18 Segmentação

A receita das vendas consolidada, foi de R\$ 463.421 mil (2002 R\$ 425.169 mil), cuja distribuição geográfica foi a seguinte:

	2003	2002
Brasil	50.116	47.096
Europa	291.468	256.111
América Latina		138
América do Norte	47.598	34.386
Ásia	74.239	87.386
	463.421	425.169

[Board of Director's Report for 2003]

Market Perspectives

The world-wide demand for all types of market pulp, in 2003, presented a positive change of 4%, as compared to 2002. The highlight of sales was eucalyptus fiber, which increased by approximately 14%. In spite of this increase in sales, stocks increased by 35%, when comparing December 2003 to the same period in 2002, and reached the level of 882 thousand tons. This stock is about 200 thousand tons above the balance point, which is 680 thousand tons or represents 30 days of production in stock.

This high stock results from the increase in the capacity of some Brazilian companies.

An increasing world-wide demand is expected for 2004, mainly due to the North-American economic recovery, presidential elections in the United States and the Olympic Games, on top of the maintenance of high economic growth in China.

Operating Performance

	2003	2002
Production ('000 tons)	341.0	290.4

The operating records of Jari were the highlight for 2003. The production of the Company reached 341 thousand tons and presented a variation of 17%, as compared to the previous year. The records refer to daily, monthly and annual production, as a consequence of the intense investment program carried out by the Company.

Consolidated Commercial Performance

The Company also broke the record for net income on sales and reached the level of R\$ 440 million. This billing arose from the excellent volume of sales – 335.5 thousand tons – which presented a very expressive positive variance of 15%. 9% of the sales were made to the internal market and 91% to the foreign market, as follows:

	2003		2002	
Sales (thousand tons)	335,5	100,0%	292,0	100,0%
Brazil	30,9	9,2%	34,1	11,7%
Europe	210,0	62,6%	175,3	60,0%
Latin America			0,1	0,0%
North America	33,7	10,0%	22,7	7,8%
Asia	60,9	18,2%	59,8	20,5%

	2003	2002	Var. 2003/2002
FOB Sales (US\$ MM - Fasb 52)	150,4	111,5	35%
FOB Price (US\$/ton - Fasb 52)	448	382	17%

Despite the 17% increase in the average FOB price in 2003 as compared to 2002, the Company's billings increased by 34% as a result of increases in the price of the pulp, as well as the significant increase in the sales volume for the year.

[Board of Director's Report for 2003]

Consolidated Income

In 2003, the Company recorded retained earning amounting to R\$ 133.7 million against a loss of R\$ 444.2 million in the previous year. This result reflects principally the net financial revenue of R\$ 108.5 million (2002 – net financial expenses of R\$ 554.7 million), as a consequence of volatile exchange rates.

Investments

Investments totaled US\$ 25.6 million in 2003, compared to US\$ 25.7 million in 2002. The Company is implementing an investment program in order to recover the time lost through cost cutting during recent financial difficulties.

Structure of Consolidated Capital

Jari Celulose closed the year with a net financial consolidated indebtedness amounting to R\$ 1,424.0 million (2002 – R\$ 1,696.8 million).

In the first quarter of 2000, the debt was renegotiated and its amortization is subject to the estimated cash generated by the Company over the next 11 years. Under this renegotiation a minimum amortization of 27% of its value was ensured, and whatever amount cannot be paid in this period, using the generation of cash, will be automatically settled. The majority of creditors have agreed to this plan, with good prospects of extending the deal to the rest of them, since 89.49% of total liabilities have been renegotiated.

Audit Services

In compliance with CVM Instruction No. 381, we inform that the services provided by our auditors during the year ended December 31, 2003 refer to external audit.

Acknowledgements

The Board of Directors is grateful to all the staff for the dedication and effort put into overcoming the challenges with which the Company has been faced. It is grateful also to suppliers, service providers, financial institutions, the stockholders and the community.

Monte Dourado, February, 27, 2003.

The Board of Directors

Board of Directors

Sergio Antonio Garcia Amoroso	Chairman
José Aparecido Montagnana	Member
Seiji Shiguematsu	Member
Leda Maria Deiro Hahn	Member
Carlos Edson Shiguematsu	Member
Ivan de Souza Monteiro	Member
Roberto Heeren	Member
Domingos Carelli Netto	Member
Jorge Francisco Henriques	Member

Executive Board

José Cláudio Sardinha	CEO and Director of Investor Relations
Jorge Luiz Salomão Safe	Director
Rubens Francisco Tocci	Director
Miriam Cristina Bragion Bertoloti	Director
Ana Maria de Almeida Vianna	Director
Aurélio Wackslavowski	Director

[Report of Independent Accountants]

To the Board of Directors and Stockholders
Jari Celulose S.A.

1 We have audited the accompanying balance sheets of Jari Celulose S.A. and the consolidated balance sheets of Jari Celulose S.A. and its subsidiaries at December 31, 2003 and 2002 and the related statements of income, of changes in negative net worth and of changes in financial position of Jari Celulose S.A. and the related consolidated statements of income and of changes in financial position for the years then ended. These financial statements are the responsibility of the Company's management. Our responsibility is to express an opinion on these financial statements.

2 We conducted our audits in accordance with approved Brazilian auditing standards which require that we perform the audit to obtain reasonable assurance about whether the financial statements are fairly presented in all material respects. Accordingly, our work included, among other procedures (a) planning our audit taking into consideration the significance of balances, the volume of transactions and the accounting and internal control systems of the companies, (b) examining, on a test basis, evidence and records supporting the amounts and disclosures in the financial statements and (c) assessing the accounting principles used and significant estimates made by management, as well as evaluating the overall financial statement presentation.

3 In our opinion, the financial statements referred to in paragraph 1 present fairly, in all material respects, the financial position of Jari Celulose S.A. and of Jari Celulose S.A. and its subsidiaries at December 31, 2003 and 2002 and the results of operations, the changes in negative net worth and the changes in financial position of Jari Celulose S.A. as well as the consolidated results of operations and the changes in financial position for the years then ended, in conformity with accounting practices adopted in Brazil.

4 The Company has a history of losses and presented negative net worth (negative stockholders' equity) amounting to R\$ 515,956 thousand at December 31, 2003 (2002 – R\$ 650,971 thousand). Although it has obtained operational profitability in the latest years, its results are greatly impacted by the financial charges and exchange variations resulting from its indebtedness. As explained in Note 9, in 2000 the Company renegotiated its debt and today the Company counts on the participation of the creditor institutions of 89.49% of this debt. Management is committed to complying with the conditions of the renewal instrument and has been complying with the minimum amortization. The resources available have been used in this operation in order to achieve stabilization and a more efficient production, profit in the economy of scale, reduction in operating costs and expansion of the plantation. The Company's long-term purposes include the expansion of activities, for which the Company will need additional resources in the form of capital and/or long-term borrowings. The Company has prepared its financial statements in accordance with accounting principles applicable to companies operating under normal conditions, and consequently these statements do not include any adjustments that may become necessary in case it had to realize its assets and settle its liabilities, contingent liabilities and commitments, in a form different from the normal course of business and for values different from those in the accounts.

Rio de Janeiro, February 27th, 2004

COPY OF THE ORIGINAL

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC-SP-000160/O-5-S-PA

Luiz Márcio Malzone
Sócio
Contador CRC-RJ-031.376/O-2-S-PA

[Balance Sheet at December 31]

In thousands of reais

	Parent company		Consolidated	
	2003	2002	2003	2002
Assets				
Current Assets				
Cash and banks	426	1,896	19,605	7,527
Investments	15,961	70,651	22,768	86,460
Accounts receivable from clients (Note 4)	8,545	6,694	88,861	91,378
Accounts receivable from subsidiary companies (Note 6)	276,471	290,107		
Taxes recoverable (Note 3)	10,628	7,276	10,628	7,276
Inventories (Note 5)	78,810	63,072	84,968	68,169
Prepaid expenses	5,076	6,293	5,124	6,352
Other accounts receivable	11,312	14,071	14,918	14,667
	407,229	460,060	246,872	281,829
Long Term Receivables				
Taxes recoverable (Note 3)	15,687	15,947	15,687	15,947
Accounts receivable from subsidiary company (Note 7)	23	19		
	15,710	15,966	15,687	15,947
Permanent Assets				
Investments				
In subsidiary companies (Note 6)	10,454	10,481		
In other companies	604	604	604	604
Property, plant and equipment (Note 8)	939,224	927,709	939,324	927,848
Deferred charges	10,048	8,024	24,173	21,174
	960,330	946,818	964,101	949,626
Total Assets	1,383,269	1,422,844	1,226,660	1,247,402
Negative Net Worth				
Capital	(823,264)	(823,264)	(823,264)	(823,264)
Revaluation reserve	(55,799)	(59,396)	(55,799)	(59,396)
Accumulated deficit	1,395,019	1,533,631	1,401,742	1,540,926
	515,956	650,971	522,679	658,266
Total Assets and Negative Net Worth	1,899,225	2,073,815	1,749,339	1,905,668

The accompanying notes are an integral part of these financial statements.

[Balance Sheet at December 31]

In thousands of reais

	Parent company		Consolidated	
	2003	2002	2003	2002
Liabilities				
Current Liabilities				
Suppliers	10,170	20,223	10,233	20,224
Accounts payable to parent and subsidiary companies (Note 7)	86,906	101,138		
Salaries and social charges	3,073	2,208	3,189	2,327
Taxes payable	4,544	3,413	5,042	3,905
Financing (Note 9)	184,661	317,367	184,747	319,124
Provision for losses on investments (Note 6)	101,860	101,457		
Other accounts payable	18,717	12,709	25,048	13,252
	409,931	558,515	228,259	358,832
Long Term Liabilities				
Financing (Note 9)	1,214,604	1,350,530	1,239,271	1,377,651
Taxes and social charges payable (Note 12)	42,572	40,833	42,572	40,833
Accounts payable	108	108	108	108
Provision for contingencies (Note 14)	95,789	93,230	101,191	95,928
Provision for deferred taxes and contributions (Note 12)	136,221	30,599	136,221	30,599
	1,489,294	1,515,300	1,519,363	1,545,119
Minority Interests			1,717	1,717
Total Liabilities	1,899,225	2,073,815	1,749,339	1,905,668

The accompanying notes are an integral part of these financial statements.

[Statement of Income Years Ended December 31]

In thousands of reais

	Parent company		Consolidated	
	2003	2002	2003	2002
Gross Sales Revenues	427,617	364,494	463,421	425,169
Freight, insurance and warehousing	(7,579)	(24,909)	(14,161)	(29,806)
Taxes and contributions on sales	(9,142)	(9,612)	(9,142)	(9,612)
Net Revenue	410,896	329,973	440,118	385,751
Cost of products sold	(236,138)	(190,745)	(252,191)	(191,101)
Gross Income	174,758	139,228	187,927	194,650
Operating Income (Expenses)				
Sales			(3,453)	(3,438)
Administrative	(45,225)	(31,068)	(55,628)	(40,613)
Infrastructure	(6,888)	(6,708)	(6,888)	(6,708)
Directors' fees	(2,135)	(1,790)	(2,135)	(1,790)
Contingencies	(8,945)	(6,271)	(11,984)	(6,318)
Other net operating expenses	(8,860)	(6,067)	(7,629)	(4,664)
Operating profit before interests in subsidiary companies	102,705	87,324	100,210	131,119
Result of interests in subsidiary companies				
Results of equity accounting	(27)	141		
Provision for losses	(403)	(47,933)	17,248	(24,493)
Financial income and (expenses), assets and (liabilities) exchange variations, net (Note 13)	123,096	(481,332)	108,485	(554,746)
Operating Profit (Loss)	225,371	(441,800)	225,943	(448,120)
Non-operating income, net	739	3,949	739	3,949
Profit (loss) before deferred taxes	226,110	(437,851)	226,682	(444,171)
Provision for deferred taxes (Note 12)	(92,949)		(92,949)	
Net profit (loss) For the Year	133,161	(437,851)	133,733	(444,171)
Shares outstanding at the end of the year (in thousands)	2,945,484	2,945,484	2,945,484	2,945,484
Net profit (loss) per thousand shares of capital stock at the end of the year - R\$	0.045	(0.149)	0.045	(0.151)

The accompanying notes are an integral part of these financial statements.

[Statement of Changes in Negative Net Worth – Parent Company]

In thousands of reais

	Capital	Revaluation Reserve	Accumulated deficit	Total
At December 31, 2001	823,264	71,662	(1,101,412)	(206,486)
Realization of revaluation reserve		(5,632)	5,632	
Realization and reduction of taxation on revaluation reserve		2,482		2,482
Supplementary taxation on revaluation reserve		(9,116)		(9,116)
Loss for the year			(437,851)	(437,851)
At December 31, 2002	823,264	59,396	(1,533,631)	(650,971)
Realization of revaluation reserve		(5,451)	5,451	
Realization and reduction of taxation on revaluation reserve		1,854		1,854
Net profit for the year			133,161	133,161
At December 31, 2003	823,264	55,799	(1,395,019)	(515,956)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

[Statement of Changes in Financial Position Years ended December 31]

In thousands of reais

	Parent company		Consolidated	
	2003	2002	2003	2002
Composition of Financial Resources Provided by (used for) Operations				
Net profit (loss) for the year	133,161	(437,851)	133,733	(444,171)
Expenses (income) not affecting working capital:				
Results of equity accounting	27	(141)		
Depreciation, amortization and depletion	71,597	52,104	71,638	52,123
Monetary and exchange variations of long-term liabilities	(272,899)	439,627	(278,236)	439,627
Provision for contingencies	2,559		5,263	
Provision for deferred taxes and contributions	107,476		107,476	
Residual value from sale of permanent assets	122	2,248	122	2,294
	42,043	55,987	39,996	49,873
Financial resources were provided by				
Operations	42,043	55,987	39,996	49,873
Decrease in long-term receivables	256		260	
Increase in long-term liabilities	138,712	210,215	141,593	220,684
Transfer of amounts from long-term receivables to current assets		2,900		2,900
Other		(1)		3
Total funds provided	181,011	269,101	181,849	273,460
Financial resources were used for				
Transfer of financing from long-term to current liabilities		73,519		73,838
Increase in long-term receivables		2,557		2,557
In permanent assets:				
Investments		2,927		
Property, plant and equipment	78,324	65,968	78,324	65,968
Deferred charges	6,934	3,098	7,909	4,075
Total funds used	85,258	148,069	86,233	146,438
Increase in working capital	95,753	121,032	95,616	127,022
Changes in working capital				
Current assets				
At the end of the year	407,229	460,060	246,872	281,829
At the beginning of the year	460,060	292,550	281,829	190,153
	(52,831)	167,510	(34,957)	91,676
Current liabilities				
At the end of the year	409,931	558,515	228,259	358,832
At the beginning of the year	558,515	512,037	358,832	394,178
	(148,584)	46,478	(130,573)	(35,346)
Increase un working capital	95,753	121,032	95,616	127,022

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

[Notes to the Financial Statements at December 31, 2003 and 2002]

In thousands of reais

1 Operations

Jari Celulose S.A. is a limited liability corporation based in Munguba, in the State of Pará, whose main activities are the production and sale, principally to export markets, of bleached pulp, raw material for the manufacture of paper, obtained from planted forests, and also the participation in the capital of other companies.

2 Significant Accounting Principles

The financial statements have been prepared in accordance with the accounting principles adopted in Brazil and the regulations of the Brazilian Securities Commission - CVM, applicable to companies operating on a normal basis.

In order to comply with Resolution No. 847/99 of the "Conselho Federal de Contabilidade" (Federal Accounting Council), the negative net worth (negative stockholder's equity) is presented under assets.

The following procedures were adopted:

I. Financial Statements

(a) Accounting method - Accrual basis.

(b) Current assets and long-term receivables – The calculation of the provision for doubtful accounts is based on the losses considered probable, whose amount is considered sufficient to cover losses in the realization of accounts receivable.

Inventories are stated at the average purchase or production cost, lower than replacement cost or realizable values. Imports in progress are stated at the accumulated cost of each import.

Other assets are stated at cost or realizable values, including, when applicable, earnings, and accrued exchange and monetary variations.

(c) Permanent assets - These are shown at the restated cost up to December 31, 1995 combined with the following aspects:

- **Investments** - These are accounted for on the equity method. A provision for losses was established for investments in subsidiary companies with negative net worth (Note 6).

The net equity of companies based abroad was converted into the local currency at rates effective on the date of the financial statements. The calculation of the equity accounting comprises the differences arising from the exchange rate variations, as well as participation in results.

- **Depreciation** - Calculated on the straight-line basis at annual rates as mentioned in Note 8, which take into consideration the useful life of the assets.

- **Depletion of forests** - This is computed based on the relationship between the total area of trees planted and the areas of trees felled, for each species. The planted area is divided by year of planting for calculating depletion.

[Notes to the Financial Statements at December 31, 2003 and 2002]

In thousands of reais

- Revaluation of property, plant and equipment - This was carried out in 1993, based on a valuation report prepared by independent appraisers, before the issue of CVM Resolution No. 183, of June 19, 1995.
- Deferred charges - These are amortized on the straight-line basis, mainly over 10 years, as from the date when the benefits started to be produced.

(d) Current and long-term liabilities – These liabilities are stated at known or estimated values, including, when applicable, the corresponding charges and exchange and monetary variations incurred.

(e) Provision for plant stoppages - Costs related to plant stoppages for programmed annual maintenance, together with the fixed overhead costs related to the stoppage period, are apportioned on a monthly basis and allocated to production costs for the year.

II. Consolidated Financial Statements

The consolidated financial statements have been prepared in accordance with the consolidation principles established by Brazilian Corporate Law and by the Brazilian Securities Commission - CVM Instruction Nº 247/96. The companies included in the consolidation and the percentage holding of Jari Celulose S.A. in these companies are as follows:

Subsidiary companies	% Holding	
	2003	2002
Jari Overseas Ltd.	100	100
Jari Comercial Exportadora Ltda.	100	100
Jari International Inc.	100	100
Jarcel International Ltd.	100	100
Sasi Serviços Agrários e Silviculturais Ltda.	100	100
Mineração Guanambi Ltda.	100	100
Pulp UK Limited	100	100
Jari Energética S.A.- Jesa	86	86

The consolidated financial statements eliminate the investments, unrealized profits (or losses) between the companies, the results of equity accounting adjustments, income and expenses arising from operations carried out between the companies, the balances between the companies of current and long-term assets and liabilities. In addition, minority interests are shown separately in the consolidated statement of operations and balance sheet.

[Notes to the Financial Statements at December 31, 2003 and 2002]

In thousands of reais

3 Taxes Recoverable

These refer basically to unused ICMS (Value-Added Tax on Sales and Services) tax credits amounting to R\$ 15,165 thousand (2002 - R\$ 16,397 thousand), of which R\$ 4,563 thousand (2002 - R\$ 5,476 thousand) are recognized in current assets, and the presumed credit for IPI (Excise Tax) amounting to R\$ 6,516 thousand (2002 - R\$ 6,337 thousand), of which R\$ 1,490 thousand (2002 - R\$ 1,311 thousand) are recognized in current assets.

4 Accounts Receivable from Customers

	Parent Company		Consolidated	
	2003	2002	2003	2002
Domestic customers	9,898	8,047	9,898	8,047
Foreign customers			83,124	88,118
Provision for doubtful accounts	(1,353)	(1,353)	(4,161)	(4,787)
	8,545	6,694	88,861	91,378

The Company's credit policy is defined by a council, which evaluates the financial situation of the customers, using as a basis the recommendations reported by specialized companies, who have visited the companies, in the market and the history of payments made to Jari.

For the past 5 years, the Company had a loss of 0.3% of the billings, from uncollectable receivables.

[Notes to the Financial Statements at December 31, 2003 and 2002]

In thousands of reais

5 Inventories

	Parent Company		Consolidated	
	2003	2002	2003	2002
Finished products	8,364	6,879	14,522	11,976
Work in progress	1,470	1,964	1,470	1,964
Raw-materials	7,250	7,500	7,250	7,500
Material for maintenance, consumption and spare parts (*)	44,857	33,633	44,857	33,633
Material in transit	12,113	7,767	12,113	7,767
Cattle for meat	718	722	718	722
Advances to suppliers	4,038	4,607	4,038	4,607
	78,810	63,072	84,968	68,169

(*) The Company maintains a large inventory balance due to the geographic location of its factory and the large amount of imported material for maintenance.

6 Investments in Subsidiary Companies

	Holding %	Number of shares or quotas	Type	Information on investees		Provision for losses on investments		Investment	
				Shareholders' equity	Net income for the year	2003	2002	2003	2002
Jari Overseas Ltd.	100	1,912,000	Quota	(28,050)	(2,037)	(28,050)	(31,814)		
Jari Comercial Exportadora Ltda	100	1,000	Quota						
Jari International Inc.	100	1,000	Quota	(54,768)	(13,574)	(54,768)	(12,441)		
Jarcel International Ltd	100	50,000	Quota	(9,055)	1,119	(9,055)	(50,378)		
Sasi Serviços Agrários e Silviculturais Ltda.	100	2,562,866	Quota	(9,950)	(3,158)	(9,950)	(6,792)		
Mineração Guanambi Ltda	100	16,070	Quota	(37)	(5)	(37)	(32)		
Pulp UK Limited	100	1,000	Quota	286	47			288	316
Jari Energética S.A. - Jesa (*)	86	3,528,222,674	Ordinary share	11,882				10,166	10,165
						(101,860)	(101,457)	10,454	10,481

The purpose of Jari International Inc. is to sell pulp in North America.

[Notes to the Financial Statements at December 31, 2003 and 2002]

In thousands of reais

The purpose of Jarcel International Ltd. is to sell pulp in Europe and Asia. Although stockholders' equity is negative, its main creditor is the parent company (Note 7). The Company's assets mainly refer to accounts receivable from customers of the parent company abroad.

The purpose of Jari Overseas Ltd is to sell pulp to the international market. During 2003 and 2002 there were no trading activities. Therefore, the Company's results arise from interest on loans and exchange variations. Assets and liabilities with related parties are linked to the compliance with agreements to finance exportations, which are under negotiation with the creditor bank.

Jari Comercial Exportadora Ltda, Sasi Serviços Agrários e Silviculturais Ltda, Mineração Guanambi have had their activities suspended.

The purpose of Pulp UK is to negotiate the sale of pulp abroad.

Jari Energética S.A. is in its pre-operating phase. The beginning of the construction of the hydroelectric plant Santo Antônio depends on the ANEEL authorization to change the current concession. At the same time, there are ongoing discussions in order to make the project financially feasible.

7 Transactions and Balances with Related Parties

	Current assets	Long-term receivables	Current liabilities	Net income for the year	
				Pulp (*) sales	Exchange (**) variation
Jari Overseas Ltd	95,144		78,301		(3,478)
Jarcel International Ltd	154,464		8,540	318,256	(29,833)
Jari International Inc.	20,288			43,103	(4,165)
Jari Energética S.A. - Jesa	1,862				
Sasi Serviços Agrários e Silviculturais Ltda	4,699		65		
Mineração Guanambi Ltda	14	23			
Em 31 de dezembro de 2003	276,471	23	86,906	361,359	(37,476)
Em 31 de dezembro de 2002	290,107	19	101,138	317,260	33,383

(*) Included as gross sales revenues.

(**) Exchange variations, net.

The main transactions with related parties abroad (Jari Overseas Ltd., Jarcel International Ltd. And Jari International Inc.), have been made in US\$ dollars at the average.

[Notes to the Financial Statements at December 31, 2003 and 2002]

In thousands of reais

8 Property, Plant and Equipment

I. Parent Company

	Annual depreciation rates %	Restated cost	Accumulated depreciation	2003 Net	2002 Net
Land, improvements and roads		243,805	4,068	239,737	240,022
Pulp factory, machinery and equipment	3 to 10	670,786	251,122	419,664	338,010
Railroad, installations and vehicles	4, 5, 10 and 20	32,162	24,108	8,054	10,068
Buildings	4	129,301	55,426	73,875	79,354
Work in progress and buildings under construction		57,643		57,643	136,444
Forests	Note 2-I (c)	276,075	144,773	131,302	113,467
Others		11,023	2,074	8,949	10,344
		1,420,795	481,571	939,224	927,709

II. Consolidated

	Annual depreciation rates %	Restated cost	Accumulated depreciation	2003 Net	2002 Net
Land, improvements and roads		243,872	4,110	239,762	240,050
Pulp factory, machinery and equipment	3 to 10	670,870	251,195	419,675	338,010
Railroad, installations and vehicles	4, 5, 10 and 20	32,198	24,143	8,055	10,099
Buildings	4	129,436	55,492	73,944	79,425
Work in progress and buildings under construction		57,643		57,643	136,444
Forests	Note 2-I (c)	276,075	144,772	131,303	113,467
Others		11,263	2,321	8,942	10,353
		1,421,357	482,033	939,324	927,848

During 2003, various projects in work in progress became active, as they became operational. The main projects to become operational are the following: Adaptation of the evaporation, new electrostatic precipitator, modernization of the recovery boiler, modernization of the biomass boiler, reforms of the cutter, installation of the molecular screen for plant of oxygen, substitution of the washer filter, new wood yard, drum of the washer of the depuration, covering of the digesters, modification of the press of bales..

[Notes to the Financial Statements at December 31, 2003 and 2002]

In thousands of reais

9 Loans and Financing

	Parent company		Consolidated	
	2003	2002	2003	2002
From abroad				
Interest from 8.16% to 11.18% per annum (p.a.) + U.S. dollar exchange variation	67,601	78,034	67,601	78,034
Locais				
Libor + interest of 2,8% p.a. + U.S. dollar exchange variation	2,885	3,426	2,885	3,426
Variation of TR (Referential Rate)	804	804	804	804
Interest from 8,5% to 9,6% p.a. + U.S. dollar exchange variation	66,724	77,170	66,724	77,170
Interest from 3,5% to 46,71% p.a. CDI variation + TJLP	43,538	70,667	43,538	70,667
Interest of 8% p.a. + U.S. dollar exchange variation (debt renewal)	1,217,713	1,437,796	1,242,466	1,466,674
	1,399,265	1,667,897	1,424,018	1,696,775
Current	184,661	317,367	184,747	319,124
Long-term	1,214,604	1,350,530	1,239,271	1,377,651
	1,399,265	1,667,897	1,424,018	1,696,775
Value of principal and interest in US\$ thousand	468,961	451,823	477,529	459,996

In November 1996, the Company interrupted the payment of the debt to the financial institutions. However, on February 22, 2000, a debt renewal contract was signed, basing its amortization on the estimated cash generated by the Company over the following 11 years. Under this renegotiation, a minimum amortization of 27% of its value was assured, and whatever amount which cannot be paid in this period, using the generation of cash, will be automatically settled. In the current year, R\$ 54,383 thousand were paid (2002 - R\$ 18,517 thousand). The majority of creditors (89.49%) have agreed to this plan. As a result of this contract, all lawsuits for collection of debts filed by banks that took part or will take part in the agreement are being waived.

As a guarantee for the operation, when the private instrument to renew the debt was signed, the majority parent company and the majority stockholder of the Company granted surety bond in the amount guaranteed by this instrument.

The original amount guaranteed by this instrument to all creditors was US\$112 million, increased by 8% per annum. At December 31, 2003, the debit balance guaranteed to the parties of this instrument was US\$88 million.

Non renewed debt updated up to December 31, 2003 amounted to R\$ 180,749 thousand. The major creditor is Banco Itaú S.A. (R\$173,732 thousand), with whom the Company has been having discussions so that they take part in this renewal agreement.

[Notes to the Financial Statements at December 31, 2003 and 2002]

In thousands of reais

Banco Itaú S.A. obtained from the Justice the attachment of land, whose amounts we consider sufficient to guarantee the debt, should this bank not take part in this renewal agreement.

Short and long-term segregation was made as follows:

- a) Creditors who have taken part in the renewal agreement - the principal is recorded in long-term liabilities. Interest is segregated based on the estimates of payment in the next 12 months, taking into consideration the estimated price of the pulp published by specialized publications.
- b) Creditors not taking part in the renewal agreement - the principal and interests are recorded in current liabilities (the Company has not been accounting for the fines determined in the agreements with these creditors, as the Company understands that the restatement ratios are sufficient to cover this penalty).

As the Real revalued during 2003, as compared to the US dollar, the Company had exchange earnings amounting to R\$ 272,899 thousand (in 2002 the Company accounted for a loss of R\$454,055 thousand), which have been recorded in financial expenses. (Note 13).

The balance due to the financial institutions participating in the agreement was recalculated based on the parameters defined in the contract, the effects of which was recorded directly in the income for the years ended 2000 and 2002. At 2002, as resulted of the renewal, the amount of R\$ 144.716 thousand were recorded directly in net income for the year under the item financial income.

10 Capital

Paid-up capital at December 31, 2003 and 2002 comprises 2,945,484,105 nominative shares with no par value, made up of 1,178,193,642 ordinary shares and 1,767,290,463 preferred shares, 316,620,000 of which are Class A, 1,135,653,034 Class B and 315,017,429 Class C.

Preferred shares are entitled to participate in earnings on the same conditions as ordinary shares; they have priority over ordinary shares in the return of capital in the case of liquidation of the Company but have no voting rights, except as follows:

- Class A shares, when they represent at least 10% of the capital stock, have the right to elect, in a separate ballot, one or two members of the Board of Directors, depending on whether this board is comprised of five members or more than five members, respectively. The shares may also be converted at any time into ordinary shares or preferred Class B shares, at the request of the stockholders.
- Class C shares, when they represent at least 10% of the capital stock, have the right to elect one member of the Board of Directors and one member of the Fiscal Council and this member's substitute. Likewise, the shares may be converted into Class B preferred shares at any time, at the request of the stockholders.

[Notes to the Financial Statements at December 31, 2003 and 2002]

In thousands of reais

11 Reconciliation Between the Negative Net Worth and the Profit for the Year – Parent Company and Consolidated

	Negative net worth		Profit (loss) for the year	
	2003	2002	2003	2002
Parent Company	(515,956)	(650,971)	133,161	(437,851)
Eliminação do lucro nos estoques	(6,723)	(7,295)	572	(6,320)
Consolidated	(522,679)	(658,266)	133,733	(444,171)

12 Taxes and Contributions

(a) Deferred income tax and social contribution – long-term liabilities

	Parent company and consolidated	
	2003	2002
Income tax	68,345	
Social contribution on net income	24,604	
Pis ^(*)	5,155	
Cofins ^(*)	9,372	
Income tax and social contribution on tax on revaluation	28,745	30,559
	136,221	30,599

(*) See note 13

Deferred liabilities from taxes and contributions result from temporary differences arising from non realized positive exchange variations arising from assets and liabilities linked to foreign currencies during 2003, which have been accounted for according to CVM Resolution 273/98 and IBRACON NPC 25/98, in compliance with the accrual basis.

Negative calculation basis of income tax and social contribution, regarding the year ended December 31, 2003, amounted to R\$ 25,707 thousand and R\$ 17,103 thousand (2002 – R\$ 375,528 thousand and R\$ 365,726 thousand) respectively, as a credit for the Company. In compliance with corporate legislation and the practices adopted in Brazil, as mentioned in the previous paragraph, the Company has constituted provisions for these taxes and contributions in long-term liabilities. These amounts are included in the net income for the year, under provision for deferred taxes.

(b) Taxes and charges payable – long-term liabilities

At December 31, 2003 taxes and social charges presented a balance of R\$ 42,572 thousand (2002 – R\$ 40,833), which was included in PAES (Special Program), which determines payments to be made in 120 monthly installments, which is being consolidated by the Federal agencies.

[Notes to the Financial Statements at December 31, 2003 and 2002]

In thousands of reais

(c) Tax loss carryforwards

At December 31, 2003, the Company had tax losses amounting to R\$ 1,383,361 thousand (2002 - R\$ 1,357,654 thousand) to be offset against future taxable income.

(d) Negative basis of social contribution

At December 31, 2003, the Company had a negative basis for social contribution in the amount of R\$ 1,134,731 thousand (2002 - R\$ 1,117,628 thousand) to be offset against future positive bases.

The corresponding tax credit arising from (a) and (b) has not been recorded as not all of the premises required by CVM Resolution 371/02 have been complied with.

(e) Income tax and social contribution on revaluation reserve

Long-term tax charges (income tax and social contribution on net income) levied on the revaluation reserve were recognized in 1993. Payment of these liabilities will only arise if the Company depreciates, sells or disposes of the revalued assets.

13 Financial Results

	Controladora		Consolidado	
	2003	2002	2003	2002
Financial income and exchange variations (assets)				
Financial interest	4,502		5,300	
Result of renegotiation of debt		144,716		144,716
Exchange variations - clients abroad (assets)		83,525		83,525
Exchange variations on financing	302,712		302,712	
Exchange variations - suppliers	18,408		5,150	
Other financial income		2,845		3,641
	325,622	231,086	313,162	231,882
Financial expenses and exchange variations (liabilities)				
Interest on renewed financing	106,679	98,493	106,679	206,023
Arrears interests	3,989	4,322	3,989	4,322
Exchange variation on financing		454,055		454,055
Exchange variation - suppliers		50,143		50,143
Exchange variation - clients abroad (liabilities)	55,884		55,884	
Other financial expenses (*)	35,974	105,405	38,125	72,085
	202,526	712,418	204,677	786,628
	123,096	(481,332)	108,485	(554,746)

(*) Includes deferred social contributions, of which R\$5,155 thousand is PIS and R\$9,372 thousand is COFINS.

[Notes to the Financial Statements at December 31, 2003 and 2002]

In thousands of reais

The calculation base to determine the PIS (Social Integration Program) and COFINS (Tax for Social Security Financing) levied on the deferred exchange variations for taxation purposes in 2003 amounted to R\$312,397 thousand.

In compliance with corporate legislation and the practices adopted in Brazil, as mentioned in Note 12, the Company has constituted provisions for these contributions in long-term liabilities.

14 Contingencies

At December 31, 2003, contingencies (labor, Federal and State taxes and social security) classified as probable losses amounted to R\$ 101,191 thousand (2002 - R\$ 95,928 thousand). Of this total, R\$ 95,789 thousand (2002 - R\$ 93,230 thousand) and R\$ 5,402 thousand (2002 - R\$ 2,698 thousand) refer to Jari Celulose and to its subsidiary companies respectively and are recorded in the Provision for contingencies, under long-term liabilities, and Other operating expenses, under net income for the year. Contingencies classified as possible losses amount to R\$ 41 million, broken down as follows: R\$ 40 million - Jari Celulose and R\$ 1 million - subsidiary companies.

In order to minimize the impact of the contingencies with the INSS (R\$ 17,359 thousand) and the Federal Revenue Service (R\$ 9,072 thousand), in 2003 the Company chose to join PAES, which determines the payment of Jari's debts in 120 monthly installments. The amounts remain recorded in contingencies, as government agencies have not yet consolidated them.

15 Financial Instruments

a) Financial investments

These are evaluated at cost, plus by the earnings up to the balance sheet date, whose rates are compatible with the prevailing market conditions on that date.

b) General aspects

The Company is exposed to a number of market risks in view of the macroeconomic scenario that directly affects the international prices of pulp and paper, and also due to volatile exchange rates.

c) Commodity price risk

As Jari is essentially an export company of market pulp, it is exposed to broad price fluctuations verified in the sector, as a result of changes in global stock levels, new entrants in the market and global paper production.

The price list of market eucalyptus pulp in northern Europe decreased from US\$ 970/ton in October 1995 to US\$ 380/ton in August 2001. In December 2003, the price was US\$ 430/ton.

d) Exchange rate risk

The foreign exchange rate risk is reduced for Jari, as most of its sales are concentrated in foreign markets and most of its costs are expressed in reais.

[Notes to the Financial Statements at December 31, 2003 and 2002]

In thousands of reais

Although 89.49% of the company's debt is denominated in U.S. dollars, this does not represent an exchange rate risk as the debt amortization is subject to the generation of cash (see Note 9), not representing a significant cash disbursement in the short-term.

e) Market value of financial instruments

A significant part of loans and financing held by Jari Celulose S.A. and its subsidiary companies at December 31, 2003 have specific clauses in relation to amortization periods and terms, in accordance with the contract for renegotiation of debt signed on February 22, 2000, as mentioned in Note 9. Other monetary assets and liabilities are stated at their approximate market values.

16 Other Guarantees and Responsibilities

The industrial park and various Company buildings have been mortgaged to creditor banks, in connection with the debt renegotiation process, as a guarantee for the payment of the loans.

17 Insurance

The Company's management considers that insurance cover is maintained at a sufficient level to cover possible losses arising from any claims.

18 Segmentation

The income from consolidated sales amounted to R\$ 463,421 thousand (2002 – R\$ 425,169 thousand) whose break down by geographic distribution is as follows:

	2003	2002
Brazil	50,116	47,096
Europa	291,468	256,111
América Latina		138
América do Norte	47,598	34,386
Ásia	74,239	87,386
	463,421	425,169





JARI
Celulose S.A.